

O DIA DO SENHOR CELEBRADO EM FAMÍLIA

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Na liturgia cristã deste Domingo, a Igreja, ao evocar a aclamação de Jesus como Messias pela população de Jerusalém, faz suas, as mesmas palavras de louvor: “Tu, Cristo, és hoje, entre nós, o Filho de Deus Bendito, o Vivo”. Assim entramos na Semana Santa, toda Ela meditação sobre o mistério da nossa salvação. Somos convidados a contemplar o rosto de Jesus que deu a vida por nós encarnando dolorosamente o amor com que Deus nos ama. Ele é o Filho obediente e fiel, o servo que testemunha a Verdade. Ele é o discípulo sofredor, conduzido ao sacrifício, qual cordeiro pascal silencioso e inocente.

Num espaço preparado pela família onde a mesma se irá reunir para esta Celebração coloca-se no centro uma Cruz com a imagem de Cristo Crucificado. Junto dela uma candeia e a Sagrada Escritura aberta no Evangelho Segundo São Mateus 21, 1-11. Também pode colocar-se um ramo de Palmeira junto da Cruz. Cada um deve ter nas suas mãos um ramo de Oliveira.

RITOS INICIAIS

Guia:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

Guia:

Deus Pai, que é bendito eternamente,
nos conceda estar em comunhão uns com os outros, com a força do Espírito,
em Cristo Jesus, nosso irmão.

Todos:

Bendito seja Jesus, agora e para sempre.

COMEMORAÇÃO DA ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALÉM

Guia:

A comunidade cristã, hoje, faz memória da entrada de Jesus em Jerusalém. Deveríamos estar todos reunidos, na nossa Igreja, com a nossa comunidade, para viver o sinal da procissão com os ramos de palmeira e os ramos de oliveira benzidos, imitando as multidões daquela cidade que acolheram Jesus e o aclamaram Rei e Senhor. E, depois, participaríamos na celebração da Eucaristia. Se, neste ano, não é possível viver tudo isso juntos, queremos na mesma aclamar a Cristo, neste dia, em nossa casa. Queremos acolher o Senhor Jesus na nossa habitação e confiar-lhe a oração por nós, por aqueles a quem mais queremos e por toda a humanidade. Peçamos a graça de o seguir até à Cruz e à Ressurreição. A sua paixão mude o nosso coração e enriqueça a nossa vida com frutos de boas obras.

O Guia da celebração continua:

Deus eterno e onnipotente:
com um ramo de oliveira,
anunciastes a Noé e aos seus filhos
a misericórdia e a aliança com todas as criaturas;
e, com ramos de árvores,
quisestes que o vosso Filho Jesus fosse aclamado Messias,
Rei de Paz, humilde e manso,
vindo para cumprir a aliança definitiva:
Olhai para esta vossa família
que deseja acolher com fé o nosso Salvador
e concedei-nos a graça de o seguir até à Cruz,
para participar na sua Ressurreição.
Ele que vive e reina, pelos séculos dos séculos.

Todos:

Amen.

EVANGELHO

Mt 21, 1-11

«Bendito O que vem em nome do Senhor»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no Monte das Oliveiras, Jesus enviou então dois discípulos, dizendo-lhes: “Ide à povoação que está na vossa frente, e encontrareis imediatamente uma jumenta presa e, com ela, um jumentinho. Depois de os soltardes, trazei-os a mim. E se alguém vos disser alguma coisa, direis: O Senhor tem necessidade deles, mas imediatamente os enviará de volta. (...) Os discípulos

foram e fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles as suas capas, e Jesus sentou-se sobre eles. A numerosa multidão estendia as suas próprias capas pelo caminho e outros cortavam ramos das árvores e estendiam-nos pelo caminho. E tanto as multidões que iam à frente como as que o seguiam gritavam, dizendo: “Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!”. Quando Ele entrou em Jerusalém, toda a cidade se agitou, dizendo: “Quem é este?”. As multidões diziam: “Este é o profeta Jesus, o de Nazaré da Galileia.

Palavra da salvação.

Todos:

Glória a Vós, Senhor.

Guia:

A Paixão de Jesus é um exercício ativo de humildade. Aclamemos com alegria como a multidão de Jerusalém a Jesus nosso Salvador para que traga Paz e luz às nossas vidas e à nossa família e nos dê um coração humilde capaz de acolher e realizar a vontade de Deus.

Enquanto cantam ou recitam o salmo podem elevar os braços com os ramos ao alto. Se o salmo for lido, as estrofes podem ser lidas alternadamente. Se este for cantado, intercala-se com o refrão.

Cântico: *Bendito, Bendito o que vem em nome do Senhor!*

Povos todos, batei palmas, *
aclamai a Deus com brados de alegria,
porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível, *
o Rei soberano de toda a terra.

Submeteu os povos à nossa obediência *
e pôs as nações a nossos pés.
Para nós escolheu a nossa herança, *
glória de Jacob, por Ele amado.

Deus subiu entre aclamações, *
o Senhor subiu ao som da trombeta.
Cantai hinos a Deus, cantai, *
cantai hinos ao nosso Rei, cantai.

Deus é Rei do universo: *
cantai os hinos mais belos.
Deus reina sobre os povos, *
Deus está sentado no trono sagrado.

Reuniram-se os príncipes dos povos *
ao povo do Deus de Abraão.
Porque a Deus pertencem os poderes da terra, *
Ele está acima de todas as coisas.

Depois do canto cada um deposita o seu ramo junto da Cruz do Senhor.

Guia:

Bendizemos o Senhor Nosso Deus pelas imensas maravilhas que realiza em nós e conosco dando-nos o Seu Filho. Ele é o Bendito que vem em nome do Senhor. Queremos pedir-lhe com fé que nos ensine a bendizer-lhe neste momento dramático das nossas vidas, nesta hora de provação causada pela Pandemia e quando faltar a saúde, quando o pão não estiver garantido para todas as bocas, quando formos destruídos da nossa dignidade, quando nos maldisserem e formos atingidos pelo sofrimento, quando a desilusão e a tristeza ocupar o nosso coração.

ESCUTAR A PALAVRA DE DEUS

LEITURA I

Filip 2, 6-11

«Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou»

Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

Todos:

Graças a Deus.

Seria bom neste momento guardar alguns momentos de silêncio, e deixar que a Palavra de Deus escutada possa ganhar lugar no coração de cada um daqueles está a rezar.

MOMENTO DE PARTILHA E REFLEXÃO

Em família, pode promover-se neste momento um tempo de partilha da Palavra.

Deixamos aqui algumas perguntas para meditação:

- Deixo-me elevar por Jesus, ou ainda me fico por aquilo que é terreno?
- Como me encontro nesta subida? Pronto para viver a Páscoa?
- Quero seguir Jesus até ao fim?

(No final da partilha pode escutar-se a meditação do pároco para este Domingo – site.)

Terminado este tempo de partilha e meditação da Palavra de Deus, faz-se a **PROFISSÃO DE FÉ**:

Creio em um só Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
Por Ele todas as coisas foram feitas.
E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.
E encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai.
De novo há-de vir em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.
Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,
e procede do Pai e do Filho;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
Ele que falou pelos Profetas.
Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.
Professo um só baptismo para remissão dos pecados.
E espero a ressurreição dos mortos,
e a vida do mundo que há-de vir.

Amen.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Guia:

Contemplando a Cristo, nosso Salvador,
oremos pela salvação de todos os homens,
vítimas do ódio, da violência e da injustiça,
dizendo, confiadamente:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pela santa Igreja, seus ministros e fiéis,
para que, vivendo na fé o mistério da Paixão,
recolham da árvore da cruz o fruto da esperança,
oremos.
2. Pelos que fazem as leis e julgam os homens,
para que defendam os inocentes e os oprimidos
e restabeleçam o direito e a verdade,
oremos.
3. Pelos ateus e pelos cristãos sem fé,
para que, à semelhança do centurião do Evangelho,
descubram em Cristo crucificado o Filho de Deus,
oremos.
4. Pelos doentes, os moribundos e os agonizantes,
para que sintam junto de si o Salvador,
que nas mãos do Pai entregou o seu espírito,
oremos.
5. Pelos profissionais de saúde
que neste momento lutam pela bem da nossa saúde,
e por todos as vítimas desta pandemia,
para que o Senhor lhes dê a coragem e esperança de que necessitam,
oremos.
6. Pela nossa paróquia e por todos os cristãos
que hoje, como nós, se reúnem para iniciar a Semana Santa,
para que o mistério pascal de Cristo nos conduza à glória da Ressurreição,
oremos.

Guia:

Senhor, nosso Deus,
que Vos dignastes contar-nos entre o número daqueles
para quem o vosso Filho implorou o perdão ao expirar,
dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé,
o amor infinito com que nos amais.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos:
Amen.

ORAÇÃO SILENCIOSA E COMUNHÃO ESPIRITUAL

Neste momento, quem orienta este tempo de oração pode convidar a família a colocar-se de joelhos e a desejar, no íntimo do seu coração, a Sagrada Comunhão. Pode ser um tempo de silêncio mais ou menos prolongado, mas que ajude, sobretudo, a desejar receber Jesus e a segui-l'O com toda a vida. Pode terminar com o seguinte esquema:

(Três vezes)

Guia:
Graças e louvores se dêem a todo o momento.

Todos:
Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.
Pai nosso... Avé Maria... Glória ao Pai...

COMUNHÃO ESPIRITUAL

Eu queria receber-Vos, Senhor,
com aquela pureza, humildade e devoção
com que vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe,
com o espírito e o fervor dos santos.

Meu Jesus,
Eu creio que Vós estais no Santíssimo Sacramento.
Eu amo-Vos sobre todas as coisas. Eu desejo-vos na minha alma.
E, já que agora não posso receber-Vos sacramentalmente,
Vinde pelo menos espiritualmente ao meu coração.
Como já tendo vindo, eu Vos abraço e me uno a Vós.
Não permitais que eu me separe de Vós.

SÚPLICA FINAL

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das Vossas chagas, escondi-me.
Não permitais que eu me separe de Vós.
Do inimigo maligno defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me.
Mandai-me ir para Vós,
Para que Vos louve com os Vossos Santos
Pelos séculos dos séculos. Amen.

RITOS FINAIS

Antes de terminar a celebração, aquele que a orienta convida os presentes a rezar a oração de consagração e de preparação para a Visita da Imagem Peregrina:

Deus eterno e onnipotente,
descanso na fadiga, amparo na fraqueza:
todas as criaturas de Vós recebem energia, existência e vida.
A Vós recorremos invocando a vossa misericórdia
porque continuamos a sentir a fragilidade da condição humana ao passar pela
experiência de uma nova epidemia viral.
A Vós confiamos os doentes e as suas famílias:
curai-os no corpo, na mente e no espírito.
Ajudai todos os membros da sociedade a cumprir o seu dever
e a reforçar o espírito de solidariedade entre si.
Amparai e confortai os médicos
e os profissionais de saúde da linha da frente
e todos os que prestam cuidados de saúde,
no desempenho do seu serviço.
Vós que sois a fonte de todo o bem,
enchei de bênçãos a família humana,
afastai de nós todo o mal e dai uma fé sólida a todos os cristãos. Livrai-nos da epidemia
que nos está a atingir
para que possamos retomar
com serenidade as nossas ocupações habituais
e louvar-vos e dar-vos graças de coração renovado.
Em Vós confiamos e a Vós elevamos a nossa súplica

porque Vós, ó Pai, sois o autor da vida,
e com o vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo,
na unidade do Espírito Santo,
viveis e reinais pelos séculos dos séculos.
Amen.

Santa Maria, saúde dos enfermos,
rogai por nós!

Guia:

Com Jesus aprendemos hoje, que o humilde é o discípulo: todo aquele que pensa, fala e vive como discípulo. E este é o que leva uma palavra de alento aos abatidos; aquele que possui ouvidos para escutar e todas as manhãs inclina o seu coração para ouvir o Senhor; o discípulo não teme as adversidades nem recua perante as afrontas, não desvia o rosto nem distancia o coração. O discípulo é o que permanece na Casa do Pai, o que proclama na fé que o Senhor é a Sua força, o que acredita que Deus vem sempre em auxílio do fraco; o discípulo nunca se desilude nem perde a alegria e a esperança, pois sabe que o Senhor o atenderá.

Como Jesus, o discípulo humilha-se a si próprio, na sua condição de servo até dar a sua vida até ao fim. A humildade não é servilismo nem resignação, é construção da vida a partir da obediência livre a Deus e da aceitação do Seu amor.

No final, aquele que orienta invoca a bênção de Deus:

Guia:

Senhor, Pai Santo,
dirige o Teu olhar sobre esta Família
pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo
não se negou a entregar à morte e a padecer o tormento da Cruz.
Protegei-nos, abençoai-nos e dai-nos a Vida.

Fazem todos o sinal da cruz, enquanto aquele que orienta diz:

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos:

Amen.